CONTRIBUIÇÕES DE UMA OFICINA SOBRE GENÊRO E SEXUALIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

MARTINS, Beatriz Rodrigues[1]; ROSINI, Alessandra Monteiro[2]; CORRÊA, Alessandro Sousa[3]; DE CARVALHO, Deborah Nogueira[4]; MOTA, Larissa Ferreira[5]; DA COSTA, Marcos Martins[6].
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Agência financiadora: PIBID - CAPES
biaroma_95@hotmail.com[1]; monteirorosini_alessandra@hotmail.com[2]; correasousaalessandro@gmail.com[3]; deborah.nk@hotmail.com[4]; larissaferreira-mo@hotmail.com[5]; marcosmartinsufu@outlook.com[6].

LT. Formação inicial de Professores

RESUMO

Este trabalho refere-se a uma experiência vivenciada em uma escola estadual (Uberlândia-MG) pelos alunos de um grupo de licenciandos do Pibid interdisciplinar (Enfermagem, Biologia e Geografia), cuja intervenção foi a construção e aplicação de uma Oficina sobre Gênero e Sexualidade para alunos do ensino médio. Trata-se de um relato de experiência em que se utilizou o embasamento teórico para a discussão dos resultados dos questionários aplicados antes e após a Oficina. Observamos que a intervenção teve o potencial de produzir aprendizagens efetivas sobre um tema complexo, além de proporcionar a aproximação dos bolsistas com os professores, alunos e comunidade escolar.

Palavras-chaves: Gênero, sexualidade, PIBID, aprendizagem

Contexto do Relato

O assunto referente à gênero e sexualidade deve ser trabalhado dentro da sala de aula, uma vez que, esta temática é responsável por gerar dúvidas e conflitos no cotidiano dos estudantes, além disso é um tema gerador de tabu por possuir uma certa resistência da maioria dos professores em trabalha-lo no ambiente escolar. Segundo NOGUEIRA (2010):

> "Sendo a sexualidade, entendida como uma construção social, histórica e cultural, sente-se a necessidade de ser discutida na escola - espaço privilegiado para o tratamento pedagógico desse desafio educacional contemporâneo. A proposta do trabalho educativo com a diversidade sexual.(...)"

Este trabalho refere-se a um relato de experiência a cerca da vivência de um grupo de estudantes do Programa de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid), dos cursos de Enfermagem e Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia o qual é voltado para a formação de futuros professores. Essa experiência foi vivenciada a partir do projeto "Gênero e sexualidade" realizado na escola estadual frei Egídio Parisi, localizada no município de Uberlândia – MG, entre Abril e Maio do ano de 2015.

Este Programa do Governo Federal permite aos graduandos licenciandos, estar mais próximos ao contexto escolar com o objetivo de complementar a formação recebida dentro da sala de aula.

Após uma analise do calendário escolar dos alunos do ensino médio, foi constado que a temática "gênero e sexualidade" não é trabalhada ao longo do ano. A partir disso, vimos a necessidade de abordar esse tema, a fim de levar um conhecimento mais aprofundado a cerca deste assunto. Tendo em vista que os professores não trabalham, e às vezes encontram dificuldade de trabalhar esse tema de forma espontânea. Segundo DESIDERIO (2013):

> "Na medida em que se tem ponderado a necessidade da discussão do tema sexualidade nas escolas, nota-se com frequência a fragilidade por parte dos professores em abordar o tema em sala de aula e a necessidade de refletirmos sobre a maneira como os temas são transmitidos aos alunos."

Outro fato que confirma a exigência pela interferência do PIBID a respeito do "gênero e sexualidade" nas escolas é a de que cada vez mais cedo os adolescentes iniciam sua vida sexual e necessitam de conhecimento no que se refere a este assunto. THEOBALD e colaboradores (2012) realizaram pesquisas com discentes de 8° e 9° anos do ensino fundamental do estado do Rio Grande do Sul. Segundo o autor, a média do início da vida sexual dos estudantes entrevistados é de 13 anos de idade. Cerca de seis por cento o fizeram dos nove a doze e ainda outros 33% com idade dos 13 aos 15. O mesmo ainda declara que 78,9% do conhecimento adquirido sobre DSTs provem das escolas, denotando a importância do tópico e da qualidade da informação que as instituições oferecem aos seus estudantes.

Assim, o objetivo da oficina foi aprofundar o conhecimento a respeito do tema, bem como conscientizar os estudantes de determinadas turmas do ensino médio de uma Escola

Estadual acerca do tema sexualidade em seus diversos aspectos, tais como: Doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, métodos de proteção, etc. Neste trabalho investigamos como a sexualidade entra na vida dos jovens e adolescentes, explorando suas percepções relacionadas à gêneros dentre outras.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi realizada através da aplicação de questionários que foram passados para os alunos em dois momentos. No primeiro momento escolhemos passar o questionário para conhecermos qual a bagagem de conhecimento que o nosso público alvo possuía. Em um segundo momento, depois que os nossos discentes possuíam o conhecimento adquirido no projeto, testamos o que eles conseguiram absorver a respeito das nossas atividades, através de uma segunda análise.

Os nossos questionários possuíam as seguintes indagações:

1-Você sabe diferenciar o que é Gênero e o que é Sexualidade?
2-Nos últimos tempos, você notou alguma transformação em seu corpo?
3-Você conhece quais são os métodos de contracepção e prevenção contra as DSTs?
4- Qual Gênero você considera ser?

DESENVOLVIMENTO

O projeto foi desenvolvido em três etapas em dias diferentes, com uma turma de primeiro ano do ensino médio regular. Na primeira etapa foi abordado o tema sobre gênero e sexualidade. Os estudantes foram divididos em três grupos, para confecção de um boneco que representasse os referentes conceitos.

Posteriormente foi feita uma roda de conversa com uma palestrante transgênero na qual foi explicada a diferença entre os dois assuntos. Já na segunda etapa trabalhamos através de recursos midiáticos, sobre as principais doenças sexualmente transmissíveis, tais como: Aids, sífilis, gonorreia, Papiloma Vírus Humano (HPV) , candidíase dentre outras, e também sobre os métodos contraceptivos.

Na terceira e última etapa foi realizada uma dinâmica com balões, na qual cada um continha um número que correspondia a um determinado grupo, os estudantes com números iguais, se reuniram formando um grupo e discutiram juntamente com um "pibidiano" sobre um método contraceptivo. Após essa discussão, cada grupo explicaria para todos os envolvidos, o tema que lhe foi abordado.

Foi aplicado um questionário para os estudantes na primeira e na última ação do projeto, para verificar o conhecimento prévio e o adquirido durante as ações. Segue em anexo o questionário modelo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste, foi possível perceber mais de perto como é a atuação dos professores na escola, o que permitiu à todo o grupo compreender de forma mais ampla a figura do futuro educador diante do envolvimento do processo de globalização e das necessidades de cada tempo. Além disso, podemos perceber que devido à esta experiência foi proporcionada a maior aproximação dos bolsistas com os professores, alunos e toda a comunidade escolar da rede pública. A interação do grupo envolvido possibilitou o amadurecimento enquanto graduandos, permitindo despertar para outra realidade, sendo uma experiência significativa, pois buscou ampliar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de graduação.

REFERÊNCIAS

THEOBALD, Vanessa Dornelles et al. **A universidade inserida na comunidade: conhecimentos, atitudes e comportamentos de adolescentes de uma escola pública frente a doenças sexualmente transmissíveis.** Revista da AMRIGS, v. 56, n. 1, p. 26-31, 2012.

NOGUEIRA, Daniela Macias. **Gênero e sexualidade na educação.** I Simpósio sobre Estudos de Gênero e Políticas Públicas, Universidade Estadual de Londrina, p. 13-21, 2010.

APÊNDICE

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS – PROJETO GÊNERO E SEXUALIDADE

1º DIA DE APLICAÇÃO – TOTAL DE 35 ALUNOS

1-Você sabe diferenciar o que é Gênero e o que é Sexualidade?

Sim 34,28%
Não 65,72%

2-Nos últimos tempos, você notou alguma transformação em seu corpo?

Sim 85,71%
Não 14,29%

3-Você conhece quais são os métodos de contracepção e prevenção contra as DSTs?

Sim 77,14%
Não 22,86%

4- Qual Gênero você considera ser?

Masculino 20,01%
Feminino 42,85%
Não responderam 37,14%
Outros 0%

2º DIA DE APLICAÇÃO – TOTAL DE 16 ALUNOS

1-Você sabe diferenciar o que é Gênero e o que é Sexualidade?

Sim 100%

Não

2-Nos últimos tempos, você notou alguma transformação em seu corpo?

Sim 81,25%

Não 18,75%

3-Você conhece quais são os métodos de contracepção e prevenção contra as DSTs?

Sim 100%

Não

4- Qual Gênero você considera ser?

Masculino 25%

Feminino 62,50%

Não responderam 12,50%

Outros 0%